

# Caro Caron

depoimento de  
Azael Rangel Camargo\*



**Figura da página anterior:**

Cenografia de autoria de Jorge O. Caron para a peça “A sétima Morada”, Célia Helena Produções Artísticas, 1975. Fonte: Acervo Jorge Caron. (Imagem acrescena-  
tada pelos editores desta edição temática ao presente texto)

## **1. No ano de 2020 iniciamos a comemoração de várias efemérides do IAU, ligadas a sua criação e a dos vários cursos e das estruturas de suporte**

Eventos dos quais participei desde seu início. Desde 1968 como aluno da EESC - proposta de criação de um Instituto de Arquitetura e Ciências Humanas, até a criação do IAU em 2010 então como professor e pesquisador voluntário. Encerrando todas minhas atividades no IAU em 2014. Nesses 46 anos conheci e interagi com muitas profissionais e pessoas notáveis dentre elas o Arquiteto Caron Jorge O. Caron.

Este conhecimento ocorreu em um momento delicado para a vida do SAP durante o segundo ano de implantação do Curso de Arquitetura. Houve uma forte pressão para a contratação de Arquitetos experientes. Isto foi feito através de convites e contratação como prof. Colaborador, sem passar pelos processos de seleção para a carreira docente como estava sendo feita.

## **2. Nossa interação se deu em três situações ou momentos bem distintos:**

### 2.1. Situação institucional

Na direção do SAP ao formarmos um trio que conduziu o SAP nos anos de 1987 a 1990, composto pelo prof Eugenio Foresti - Chefe do SAP, pelo prof. Caron como Coordenador da Graduação e por mim, prof. Azael como Coordenador da Pós-Graduação. Momento do SAP onde se completou a implantação do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo e se iniciou a Reestruturação do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo.

### 2.2. Situação de vida ou vivência acadêmica

Convivência cotidiana não só na trabalho na Universidade como no cotidiano da vida pessoal, ao morarmos juntos, de 1990 ao ano de 1994. Período em que elaboramos nossas teses de doutorado e vivenciamos discussões infundáveis sobre os mais diferentes temas.

### 2.3. Situação de gestão de parte da sua herança acadêmica

Quando do seu falecimento seus orientandos, seus pareceres da Fapesp e proposta de curso de Design ficaram em suspenso, e alguns professores dividiram entre si tais atividades, dentre elas fiquei responsável por algumas.

\* Azael Rangel Camargo é Engenheiro Civil, Professor aposentado do Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo.

Assim, desenvolvendo:

### 3. Momento institucional

Em 1986 fui designado pelo conselho do SAP para fazer o convite oficial ao Arq. Caron. Este convite foi feito em sua casa-escritório em São Paulo, onde passamos toda uma "soirée", onde conheci um personagem inteligente, bem informado, arguto e sedutor. Fiquei muito bem impressionado e imaginei um bom e competente colega de trabalho.

Nos anos seguintes esta primeira impressão foi reafirmando, e nossas relações de trabalho se consolidaram ao acompanhar de muito perto a sua coordenação da Graduação.

Em alguns momentos interagimos e colaboramos criativamente :

- Na montagem de disciplinas, como a de Matemática, nas de Filosofia e Metodologia da Ciência, na Estrutura do TGI;
- na concepção da Pesquisa na Graduação (iniciação científica);
- na montagem de algumas infraestruturas como a de fotografia e do uso do Laboratório MidImagem na Graduação.

O Caron conseguiu me convencer a propor e ministrar duas disciplinas novas: Metodologia da Ciência - aspectos teóricos e conceituais da pesquisa científica, e uma que chamamos de Pré TGI, onde criamos um espaço híbrido para se pesquisar concreta e experimentalmente questões ligadas a Arquitetura, e simultaneamente produzir um dossier com os elementos que seriam utilizados nos projetos de TGI. Foi uma feliz criação/inação do nosso TGI que ficou com 3 etapas, e que perdura até os dias atuais.

Em 1990 publicamos dois relatórios de nossas atividades de coordenação da Graduação e Pós-Graduação, deixando assim a memória da nossa colaboração, que em minha opinião foi muito profícua.

Em síntese, a contribuição do prof. Caron neste momento foi decisiva para o sucesso da implantação do curso e deixou as marcas de sua concepção e vivência de Ensino da Arquitetura e da própria Arquitetura.

Nosso curso carrega entre outros o DNA do Caron com certeza!

Aqui encerro minha apreciação sobre a contribuição do Prof. Caron para o curso pois, após este período, eu só acompanhei a distância o seu trabalho.

### 4. Momento de vivência acadêmica

Nossa vivência durante os anos que moramos juntos foi plena de discussões e debates que levaram a prazerosos intercâmbios intelectuais, onde aprendi a admirar a mente culta e multifacetada, curiosa e criativa. Focávamos nos temas agregados:

- Renascimento francês do século XII. A construção das catedrais e das universidades. Abelardo e o estudo da lógica. A Obra Cisterciense com suas abadias, obras espirituais artesanais e agrícolas - ferramentas e viticultura. São Bernardo e as Cruzadas Albigences e Mouras. O Gótico e o Românico. As línguas na França da época <Langue d'Óc e Langue d'Euil>. As Luzes e as Horas Solares. Caron me ajuda a digerir quatro anos de Paris e França.
- Os Espaços Arquitetônicos e os Espaços do Espetáculo. Teatro como concretude enquanto edifício que abriga o Espetáculo como imaginário - virtualidade mental. Arquitetura e Cenografia. Arq. Caron desenvolve tese de doutorado sobre o tema e eu funciono como um *sparing* de suas idéias e redações.
- A Construção da Paisagem. Natureza e Ação do Homem. O Jardim Japonês. Tema da predileção do Caron. Jardins que consegui visitar em 2019 em viagem ao Japão.
- Navegação e Urbanização na Bacia Tietê Paraná. Abertura Latino Americana para a Pesquisa no SAP. Arquitetura das Missões Jesuíticas. As rotas indígenas da América. Os Bandeirantes na América Latina. Os falares mamelucos - Nheengatu linguagem dos paulistas. Os ciclos econômicos paulistas. Onde orientamos alguns alunos em TGI e em dissertações e teses.
- Design e sua importância para o desenvolvimento econômico e social. Design como projeto rumo a um instituto pleno no Campus - Arquitetura, Urbanismo, Meio Ambiente e Design. Design como atividade articuladora de ações dos diferentes institutos da EESC.

Lembramos que o prof. Caron propõe e apresenta um projeto para criação de um Curso de Design. Proposta que retomei e reformulei em 2002/2003 a pedido do Conselho do SAP.

- Gestão da herança acadêmica do prof. Caron.

A partir de 2000, após o falecimento do Prof. Caron, assumi por solicitação do conselho do SAP algumas atividades inconclusas:

- Contatos e orientação de dissertações de seus alunos. Dentre elas destaco duas: uma sobre os Nós e as Cadeias de Markov na Arquitetura, e outra sobre Cenografia Urbana.

- Assumi pareceres da Fapesp, onde destaco a excelente pesquisa de doutorado sobre Arquitetura e Semiologia que acompanhei e que recomendei a publicação, e que resultou em excelente livro.

- Assumi a coordenação dos trabalhos de Re-Proposição do Curso de Design. Neste trabalho retomamos a proposta de curso do Caron, fundindo-a com a nova visão do Design Interativo, oriundo das inovações Informáticas e Telemáticas incorporadas nos novos objetos sociais e culturais.

- Destacamos nesta incorporação os Ateliers Verticais (todos os anos) e Horizontais (por ano) tão caros ao Prof Caron, que objetivava a prática projetual dos alunos em integração coletiva.

- Aqui concluo o depoimento público que gostaria de dar sobre a importância da ação do Arquiteto Professor Dr. Jorge Osvaldo Caron.

Muito poderia dizer sobre nossas interações cotidianas mas, infelizmente estas são memórias pessoais, particulares. Sobre essas direi apenas que fui muito grato ao que aprendi, ao suporte emocional em momentos delicados, e em co-participar da alegria de viver e da capacidade de criar e trabalhar sempre do Caron.

Boas Lembranças! meu Caro Caron.

Do Amigo e Colega Azael - Agosto de 2020